Quarta-feira da 21ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mt* 23,27-32): Naquele tempo, disse Jesus: «Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Sois como sepulcros caiados: por fora parecem belos, mas por dentro estão cheios de ossos de cadáveres e de toda podridão! Assim também vós: por fora, pareceis justos diante dos outros, mas por dentro estais cheios de hipocrisia e injustiça (...)».

Amor na verdade ("Caritas in veritate")

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, a denúncia que Cristo dirige aos fariseus por sua hipocrisia leva-nos a considerar o perigo de cair na justiça meramente “formal”, forçando a verdade das coisas. O mais fundamental, o amor —“caritas” —é uma força extraordinária, que move às pessoas a se comprometer com valentia e generosidade no campo da justiça e da paz.

Mas, só na verdade resplandece a caridade. A verdade é luz que dá sentido e valor à caridade. Sem verdade, a caridade cai em mero sentimentalismo e, então, o “amor” se transforma em um envoltório vazio que se enche arbitrariamente. Esse é o risco fatal do amor em uma cultura sem verdade. É pressa fácil das emoções e as opiniões contingentes dos sujeitos; uma palavra da que se abusa e se distorce, acabando por significar o contrário.

—Jesus Cristo purifica e nos libera de nossas limitações humanas a busca do amor e a verdade: Ele mesmo é a Verdade (cf. Jo 14,6).